

SEÇÃO

SALA DOS

PROFESSORES

RESENHAS E RELATOS SOBRE PROJETOS DE VÍDEO ESTUDANTIL NAS ESCOLAS; FORMAS PEDAGÓGICAS E TÉCNICAS APLICADAS

24 HORAS CONECTAD@

por Yanne Alves Roberto,
Juliana De Ávila Ulguim e
Caroline Silveira

CINEMA EM SALA DE AULA – UM OLHAR COM OUTRO FOCO, SOB OUTRA ÓTICA

por Mariangela Scheffer
Cardoso

O CORAÇÃO DELATOR

por Andréa Rodrigues e Diego
Comerlato

CURVADOS – UMA IDEIA PUXA OUTRA E NASCE UM FILME

por Cláudio Garcia

E AGORA, PROFESSORA?

por Lídia Santos Arruda

CINE FEST 2

por Maria Raquel Pohlmann
da Silveira

CINEMA COMO FORMAÇÃO CONTINUADA: O OLHAR DE UMA DOCENTE

por Noeli Kunde Miritz

CURTA-METRAGEM “PESADELO”

por Luciana Pereira Maruri

CONSTRUÇÃO DO VÍDEO DE FICÇÃO PARA O FESTIVAL DE VÍDEO ESCOLAR

por Sérgio Flores

PROJETO DIVERSIFICANDO SABERES

por Jerusa da Fonseca
Gautério

24 HORAS CONECTAD@

Yanne Alyes Roberto
Juliana De Ávila Ulguim
Caroline Silveira

Alunas da disciplina Cinema Educação - UFPel

Referente ao texto “Mídias-educação: Um panorama de produção científica entre 2005 e 2011 de Zeneida Alves de Assumpção, pode-se dizer que atualmente a diversas possibilidades de utilização dos recursos que a mídia oferta aos professores na escola, mas para isso é preciso criar aulas incomuns para atrair a atenção destes. Na contemporaneidade os alunos vivem diante uma sociedade totalmente informatizada, o que lhes permite interações e comunicações aceleradas.

É necessário então para o professor que ele interaja a este meio, assim conhecendo o que for preciso para que sua aula com tais recursos seja produtiva como transformadora. O professor deve também relacionar-se com a realidade dos alunos para idealizar e prosperar uma interface entre professor-aluno e mídia-educação.

Trabalhar com a temática midiática nas escolas se tem também a intenção de oferecer aos alunos conteúdo e linguagem dinâmica que ajude para encorajar a participação cidadã, assim, assegurando que os alunos um dia pos-

sam desenvolver ações crítica e analítica em tal sociedade. Então ASSUMPÇÃO afirma, *A interação e mediação aluno/professor/escola com as linguagens midiáticas pode integrar a cultura tecnológica no espaço educativo e desenvolver nos alunos habilidades para utilizar os instrumentos dessa cultura de forma crítica. É primordial que o professor da atual sociedade da informação integre nas suas práticas pedagógicas as culturas da escola com as culturas midiáticas, não desconsiderando a relevância delas na vida dos estudantes. Pois, “os meios estão na escola, não apenas na forma de recursos auxiliares, mas na cultura dos alunos que deles se servem” (PORTO, apud, ASSUMPÇÃO, 2012, p. 04)*

O que aconteceu na Escola Municipal de Ensino Fundamental Padre Orestes João Stragliotto de São Leopoldo, Rio Grande do Sul que em 2014 o professor Júnior Garcia teve ideia, o de trabalhar com audiovisual com seus alunos. Vários discentes promoveram seus vídeos inclusive este que discutiremos aqui, o

“24 Horas Conectad@”, este curta-metragem mostra uma menina que fica 24h conectada às redes sociais, durante todo o vídeo a mocinha não larga do celular. Este é um vídeo que traz uma das preocupações na nossa atualidade, o de a criança estar sempre em frente a celulares, tablet's, ipod's e não ter mais ligação com a vida natural que os cerca. O curta “24 HORAS CONECTAD@” está disponível desde 04 de dezembro de 2015 no site descrito nas referências deste texto.

E, para entendermos melhor o planejamento do professor para com esta tarefa fomos à busca de algumas respostas. Contatamos o educador via e-mail para lhe fazer certas perguntas, as quais foram:

- *Você tem graduação em que curso?*
- *O que o levou a trabalhar com vídeo e principalmente a produção destes com os alunos?*
- *O que levou os alunos a escolha do tema?*
- *O que eles acham de trabalhar com cinema em aula, para tratar de assuntos do cotidiano?*
- *Qual era seu intuito neste projeto?*
- *Que aparelho utilizou para tal execução? Se for celular, teve algum problema junto à direção da escola?*
- *O que os alunos acharam de trabalhar com vídeo?*

A primeira comunicação que tivemos com o professor Júnior Garcia foi via e-mail

em catorze de março de dois mil e dezessete, assim estabelecendo certa afinidade e lhe informando que logo entraríamos em contato pedindo que nos respondesse certas questões em relação ao trabalho desenvolvido. Posteriormente, no dia dezoito de março de dois mil e dezessete enviamos as perguntas para que ele analisasse e pudesse nos respondê-las.

Esperamos retorno deste educador até o dia vinte e dois de março deste mesmo ano, assim não tendo quaisquer resultados. Tal entrevista nos facilitaria entender um pouco mais sobre tal ação realizada com os alunos, pois queríamos adentrar mais em discussão mediante alguns textos que analisamos para compor este estudo.

Entretanto, sem ao menos saber um pouco do que este docente pretendia fizemos uma análise do vídeo mais uma pesquisa no qual se encaixava com a pretensão para este trabalho, então percorremos sites e os estudos bibliográficos que tínhamos a disposição.

Partindo do pressuposto que o cinema tem uma função estratégica e pedagógica na sociedade, podendo contribuir para a politização dos indivíduos. O texto “Cinema e Educação: Possibilidades, Limites e Contradições” traz como principal aporte teórico, a concepção de Walter Benjamin (1983). Benjamin acredita na possibilidade da sobrevivência da dialética na era da reprodutibilidade técnica da obra

de arte. Para ele, mesmo que a obra de arte burguesa perca sua aura, a obra de arte “pós-aurática”, isto é, a obra de arte reproduzida, têm novas possibilidades de mobilização e articulação com o real, permitindo a crítica de um novo ângulo, não necessariamente alienado, permite uma nova estrutura de percepção e assimilação do consumidor (FREITAG, 1987, apud Cinema e Educação: possibilidades, limites e contradições, 2006).

Benjamin acredita na possibilidade de politização dos indivíduos por meio do acesso à cultura, ou seja, acredita que a reprodutibilidade da obra de arte, referindo-se nos dias de hoje, as mídias, seja elas as redes sociais ou até mesmo o uso do cinema na educação, pode vir a ser justamente um elemento de politização já que passa a ser então de livre acesso a todos, sendo esse um ponto positivo ou negativo, visto que é também carregado de ideologias e essas precisam ser filtradas antes de incorporadas simplesmente.

Dessa forma, entendendo a educação como um elemento democrático, que pode possibilitar aos indivíduos uma participação mais ativa e crítica na sociedade, compreende-se o cinema como um aspecto indispensável no processo educativo, visto que, este é uma ferramenta que pode contribuir para a politização, conforme afirma Benjamin. É importante ressaltar que a escola trabalha com o saber

sistematizado, e por meio deste pode elevar o conhecimento do indivíduo a um patamar superior, ou seja, a escola pode instrumentalizar o aluno para que possa compreender e interpretar o mundo e particularmente o cinema. Segundo Franco (In: PRETTO, 1996, p. 117), a escola “não deve competir com a mídia, mas travar com ela um jogo dialético”.

A escola não pode ser, segundo Kenski (1996, p. 134), um “local de tradição cultural”, mas sim “de produção cultural e social”, ou seja, deve produzir novas culturas, sem ignorar o que há de novo. (apud Cinema e Educação: possibilidades, limites e contradições, 2006) Os alunos entrevistados no artigo, afirmaram, que “O filme facilita a aprendizagem, conseguindo estabelecer relações do conteúdo do filme ao nosso cotidiano e ao conteúdo de sala.” (<https://www.camaraaleopoldo.rs.gov.br/portal/?sec=noticia&id=11038>)

Se vivemos no mundo contemporâneo, não é nenhuma loucura entender que somos rodeados pela tecnologia. A partir do século XIX, as relações do ser humano com as máquinas tornou-se parte da nossa vida cotidiana atual. Logo o desenvolvimento do uso da internet, transformou a comunicação.

Segundo Patricia Kuhn et al. (2012, p.01) “O desejo de estar sempre se comunicando cria novas formas, modelos, para que a mensagem chegue a um grande número de

peças”. As mídias como a televisão, o rádio e o jornal impresso, não possuem o mesmo efeito que a internet produz.

Será que estas novas invenções, incluindo as redes sociais, despertam mais do que o ato de comunicar? Pois a grande preocupação é quanto as TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) auxiliam no ato de educar. Para o grupo dos jovens este pode ser a maneira mais interativa de aprender.

Existe um grande número de pessoas que têm acesso em casa, na escola, ou no trabalho.

Os jovens são o grupo que mais tem conhecimento do manuseio dessas tecnologias e consequentemente os que mais se comunicam por meio de suportes digitais. Eles nasceram na era digital, em um período em que as novas tecnologias substituem sistemas analógicos por digitais e aceleram e modificam as formas de produção e aquisição do conhecimento. Não concebem a ideia de como se vivia sem um computador ou um celular. (KUHNS et al., 2012, p.03)

No curta “24 HORAS CONECTAD@”, podemos perceber como a comunicação e a educação está muito próxima, ao mostrarem de forma crítica-reflexiva a vida de uma jovem que está todo o tempo “online” pelo celular. Ficando conectados os dias inteiros a internet,

consumindo o máximo possível de dados em apenas alguns segundos.

Este projeto demonstra como o uso das mídias, bem utilizados, em sala de aula é essencial como recurso pedagógico, atingindo um número amplo de pessoas, dentro da escola, quanto fora, independente da localização do participante visualizador do curta.

Estes tipos de trabalhos privilegiam o aluno no processo de aprender e ensinar. Ou seja, o emissor e o receptor podem produzir informação ao mesmo tempo. Com os TICs a relação em sala de aula se torna horizontal, diferente do método tradicional. Agora o professor e o aluno aprendem e trocam aprendizagem juntos.

Na educomunicação, ao usar as tecnologias como mediação, traz o debate, sobre como podemos receber estas informações e transforma-lás em fontes de conhecimento. Não atuando como a única solução para os problemas da educação, mas “aliadas no processo de produção do conhecimento” (p.13), mais um elemento para auxiliar nos processos de conhecer e descobrir o mundo, e o outro.

ANEXOS

São Léo em Cine premia filmes de estudantes

Festa para os participantes ocorreu na Sociedade Orpheu

ADRIANA TAUCHERT

São Leopoldo - Estudantes e professores da rede municipal de educação e autoridades participaram na noite de quarta-feira da solenidade de premiação da 2ª edição do São Léo em Cine. O evento ocorreu na Sociedade Orpheu e destacou os melhores trabalhos. “É uma satisfação muito grande para nós da Secretaria de Educação ver este envolvimento dos estudantes, professores e também dos pais”, destaca a coordenadora da iniciativa, Elaine Cândido. “É importante trazer para a sala de aula elementos diferentes para o aprendizado, como a tecnologia e mídias. Isso torna o aprendizado mais prazeroso”, afirma. “Neste ano duplicamos a participação tanto em número de estudantes, quanto de escolas.” Foram 80 premiações da Educação Infantil até o EJA, envolvendo 24 escolas municipais. Os primeiros lugares receberam o Troféu Imigrante e os segundos e terceiros lugares, certificado de premiação. Neste ano, a pedido dos professores, os filmes foram divididos por faixa etária e separados em ficção, animação e acessibilidade.



CINEMA: 2ª edição do São Léo em Cine teve noite de gala na Sociedade Orpheu na quarta-feira

Premiados - Troféu Imigrante

MELHOR VÍDEO

Júri Popular
Filme - Amor acima de qualquer coisa
Vem brincar comigo? (36.605 votos)

JÚRI TÉCNICO

EDUCAÇÃO INFANTIL

Produção - A Guerra do Século
Trilha Sonora e Original - Onde vive um Monstro
Roteiro - A Aldeia
Filme - Onde vive um Monstro
Melhor Documentário da Educação Infantil - Com Olhos de Criança

ANOS INICIAIS

Ator - Alexandre Luis Júnior (Amor acima de qualquer coisa)
Atriz - Mariana Tramontin Nunes (Celular ou pega-pega)
Atriz coadjuvante - Helena Von Saltiel (O Colar e a Boneca)
Produção - O Colar e a Boneca
Trilha - O Colar e a Boneca
Eleitos Especiais e Montagem - Os Heróis de Funny City
Roteiro - Amor acima de

qualquer coisa

Filme - Amor acima de qualquer coisa

Menção honrosa de incentivo à leitura

- A Biblioteca Encantada
Melhor documentário dos Anos Iniciais - Quando eu crescer

ANOS FINAIS

Ator - Jonas Felipe Machado (Mal me quer)
Atriz coadjuvante - Thaísa Teixeira Gonçalves (Mal me quer)
Atriz revelação - Gabriel Lottermann (Amores Impossíveis)
Atriz - Samira Cristina Hessler (A menina que lia livros)
Atriz coadjuvante - Maria Eduarda Porfírio Fetzner (A hora de dormir)
Direção - A menina que lia livros
Produção - A menina que lia livros
Trilha - Mal me quer
Fotografia - Vida de 1 Skatista

Roteiro - A menina que lia livros

Filme - Mal me quer
Melhor roteiro adaptado - O Homem Trocado

Destaque Videoclipe

- Coração Encantado
Melhor Documentário dos Anos Finais - Um exemplo de superação

EJA

Ator - Gabriel Henrique Scheffel da Silva (A dúvida)
Atriz - Clair Schneider Castiglioni e Rosângela Terezinha Vargas Brandão (As duas amigas)
Trilha original - Os gêmeos do Tambor
Filme - Os gêmeos do Tambor

ANIMAÇÃO

Criatividade em Animação - Balão Branco
Filme - Toinho

ACESSIBILIDADE

Eu não sou diferente, eu faço a diferença!

Reportagem extraída do site: <https://www.camarasaoleopoldo.rs.gov.br/portal/?sec=noticia&id=11038>

REFERÊNCIAS

- ASSUMPÇÃO, Zeneida. Mídias-educação: Um panorama de produção científica entre 2005 e 2011. Universidade Estadual de Ponta Grossa, UEPG, Paraná, 2012.
- KLAMMER, Celso. GNOATTO, Dejanira. OZÓRIO, Érika. SOLIERI, Mariluz. Cinema e Educação: Possibilidades, Limites e Contradições. Trabalho apresentado no III Simpósio Nacional de História Cultural, 2006, Florianópolis, UFSC, 2006, p. 872-882.
- KUHN, Patrícia. DANELLI, Bruna. COSTA, André. RADDATZ, Vera Lucia. As Mídias e as Tecnologias no Processo de Produção do conhecimento. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, RS, 2012.
- Link vídeo 24 Horas Conectad@: <[youtube.com/watch?v=zWytjZp3eDs&list=PLtOmawcjr25Ra6o-vJQYe7a-CqG3RokG_y&index=1](https://www.youtube.com/watch?v=zWytjZp3eDs&list=PLtOmawcjr25Ra6o-vJQYe7a-CqG3RokG_y&index=1)> Acessado em 06/03/2017.
- <[camarasaoleopoldo.rs.gov.br/portal/?sec=noticia&id=11038](https://www.camarasaoleopoldo.rs.gov.br/portal/?sec=noticia&id=11038)> Acessado em 06/03/2017.